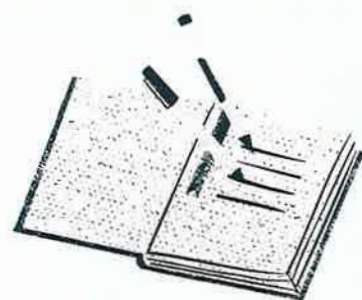


Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



12 de Março de 2021

Na reunião da Comissão modelidade alargada, foi apresentado o Projeto Adélia (Parentalidade Positiva) pela Ana Inverno, coordenadora do mesmo no Alentejo Litoral. Nesta reunião e após debates e esclarecimentos sobre o Projeto definiu-se a equipa de trabalho, constituída pelas seguintes comissárias: Helena Nóbua, Maria Teresa Cabral, Romana Santos e um elemento da comunidade, a Enfermeira Maria Duarte. Após esta decisão e mesmo com bastantes dúvidas, pusemos "mãos à obra". Trocámos contactos e combinámos reunir na Junta de Freguesia. Infelizmente a Pandemia apANHOU-nos no caminho e tivemos de adiar por uns meses a nossa reunião...

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



22 de Maio de 2020

Depois do confinamento e durante o período de teletrabalho, criou-se a história "Que bonita família", que apresentava o Projeto Adélia. Esta história foi contada aos miúdos e graúdos através das páginas da ludoteca de Grândola e da CPCJ de Grândola. Pretendia dar a conhecer, de uma forma informal e descontraída, o nosso Projeto e como estes lindos pingüins fazem um belo trabalho no que diz respeito às questões da Parentalidade Positiva, sempre colocando as suas crias em primeiro lugar, dando-lhes muito carinho, atenção, respeito e proteção.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

Familias felizes fazem crianças e jovens felizes

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



7 de Agosto de 2020

Reunimos no Centro de Saúde de Grândola, quando finalmente tivemos disponibilidade (mental) para trabalhar noutra área que não o COVID19. Não foi possível a presença dos quatro elementos do grupo, assim iniciámos com dois, a tentar perceber como operacionalizar o Projeto Adélia neste momento. Começámos pela análise dos resultados dos inquéritos para o autodiagnóstico da CPCJ de Grândola, já respondidos pelos 17 elementos desta comissão.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



19 de Agosto de 2020

Reunimo-nos novamente no mesmo local, desta vez com três elementos. Continuámos a análise do autodiagnóstico e chegámos à conclusão de que era necessária a orientação da Coordenadora regional do projeto para prosseguirmos. Ficou agendada reunião com a Ama Imverno para 26/08/2020.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



26 de Agosto de 2020

Reunimo-nos via Teams com a Ama Inverno: relembrou os documentos já enviados, indispensáveis para desenvolver o Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens, baseado no Diagnóstico Local, também ele, realizado com a participação das crianças e jovens (dar cumprimentos aos artigos 12º e 13º da Convenção dos Direitos das Crianças e Jovens, Objetivos de Milénio e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania); sugeriu a criação de um email para podermos enviar e receber os inquéritos para a elaboração do Diagnóstico Local; a criação de equipa no Teams ou outra plataforma, para lá podermos ter todos os documentos e conseguirmos trabalhar em simultâneo a partir dela; usar também este recurso para partilhar com as outras equipas do Litoral Alentejano. Referiu ainda, que devido à pandemia estavam a negociar o prolongamento do projeto para dezembro de 2021 ou junho de 2022. Belas sugestões e grande incentivo que ela nos deu.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jéressa Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



02 de Setembro de 2020

Reunimos esta vez com todos os elementos da equipa, novamente no Centro de Saúde de Grândola. Essencialmente tentámos pô-los em simetria: prosseguimos com a análise do Autodiagnóstico, partilhámos a informação, tentámos "digerir" e assimilar tudo o que tinha sido dito na reunião anterior, com a Coordenadora Regional. Decidimos ainda que a Enfermeira Duarte seria a interlocutora do grupo, dada o conhecimento que detém sobre a comunidade educativa e a sua experiência em projetos com a participação de crianças e jovens, quer em Grândola, quer nos outros concelhos do litoral Alentejano. A Romana deu a brilhante ideia de criarmos este diário, para memória futura, sobre a evolução do projeto Adélia em Grândola.

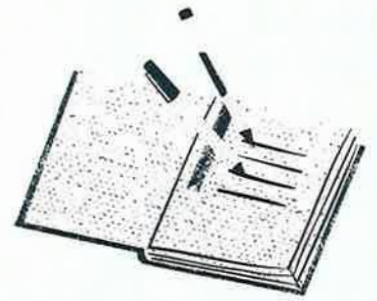
Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



23 de Setembro de 2020

Reunimos via teams com a Sma Imverno para falarmos sobre os questionários do CESIS (Centro de Estudos para a Intervenção Social), que serão enviados para o mesmo email. Após a sua recepção serão analisados e definidas as vertentes de aplicabilidade dos mesmos.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



15 de Outubro de 2020

Na reunião do CLAS (Conselho Local de Ação Social) de Grândola, foi apresentado o projeto Adélia pela coordenadora no Alentejo Litoral, Ana Invenço. Esta reunião foi particularmente importante porque deu oportunidade de divulgar o projeto e passar a mensagem a ele inerente aos parceiros da Rede Social.

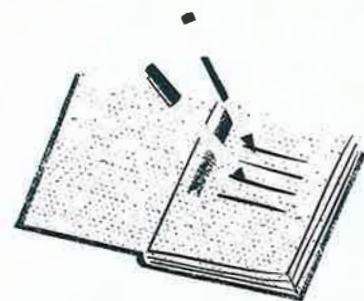
Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



19 de Outubro de 2020

Houve reuniões no Centro de Saúde de Grândola para continuarmos a tratar dos dados de autodiagnóstico. Falámos também sobre a apresentação do projeto Adélia, pela Ama Inverno, no CLAS de Grândola. Apesar de se perceber que as atenções estão sem dúvida mais voltadas para as questões da Pandemia, avançamos esperanças que a Entidades possam considerar este projeto uma mais valia, e colaborar na criação do plano local, que será principalmente para o bem estar das nossas crianças.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jéssica Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



04 de Novembro de 2020

Reunião via teams coordenada pela Ama Inverno, com a participação de 10 CPCJ's do litoral Alentejano e da Ama Cardoso, formadora da ANOEP (Associação nacional para a qualificação e o ensino profissional). Esta teve como temática central o Projeto Adélia. A Ama Inverno informou que os questionários tinham sido enviados para os grupos de trabalho via CESIS (Centro de estudos para a intervenção social) e que a duração do projeto tinha sido prorrogada por mais 6 meses, decisão esta que nos dá mais "margem de manobra" para atingirmos os objetivos propostos. Seguidamente cada uma das CPCJ's apresentou a sua perspectiva relativamente ao projeto (angústias, conquistas e dificuldades). Certas de que é um caminho a percorrer, podemos afirmar que estamos a caminhar juntas no sentido de concretizar os objetivos a que nos propomos quando "agarrámos" esta oportunidade.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



04 de Novembro de 2020

(continuação)

A reunião terminou com a intervenção da Ana Cardoso que nos transmitiu algumas orientações e informações relativas ao planeamento e elaboração do plano local, nomeadamente:

- O Projeto Adélia serve para fazer com que a comunidade entenda os direitos das crianças;
- Nesta pandemia devemos ter ainda mais interesse nos seus Direitos;
- As crianças são o Futuro;
- Ler a informação com "os óculos dos direitos das crianças".

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



24 de Novembro de 2020 (1)

Nos dias 24, 26 e 29 de Novembro o Projeto Adélia foi divulgado na Rádio Clube de Grândola (RCG) a propósito do Dia Internacional dos Direitos das Crianças e Jovens, através do programa "Voz à Saúde" da Unidade Local de Saúde do Liberal Alentejano (ULSLA):

« Dia 20 de Novembro, sexta-feira passada, comemorou-se o Dia Internacional dos Direitos das Crianças, com o objetivo de salientar e divulgar os direitos das crianças em todo o mundo. Esta data celebra um duplo aniversário: a 20 de Novembro de 1959 foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas a Declaração dos Direitos das Crianças, e 30 anos depois, em 1989, foi adotada a Convenção sobre os Direitos da Criança, ratificada por Portugal e quase todos os países do mundo para unir mais estes países em torno desta causa.

Foi no século XIX com a industrialização e a fuga das famílias para as cidades que se começou a mudar a forma como as crianças eram encaradas pela sociedade.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



24 de Novembro de 2020 (2)
(continuação)

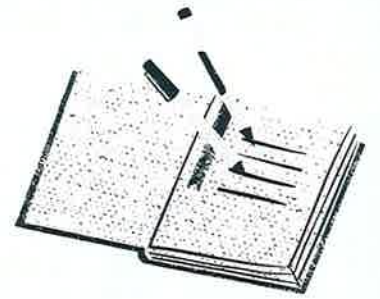
Na altura, ficavam entregues a si próprias enquanto os pais trabalhavam ou começavam a trabalhar também, em condições sub-humanas, mais do que 10h diárias, 6 dias por semana desde tenra idade. A Organização Mundial do Trabalho, ao estabelecer limites para o trabalho infantil, começou a chamar a atenção para o que viriam a ser os direitos da criança. Portugal foi pioneiro na elaboração de legislação para a proteção das crianças - a Lei da Infância, de 1911. Eglantyne Jebb, britânica, cofundadora da "Save the Children", em 1924, redigiu a primeira carta de direitos das crianças. Então, porque continuamos a sentir a necessidade de chamar a atenção para essa temática? Infelizmente, apesar de terem ratificado a Convenção dos Direitos da Criança, muitos países ainda não os conseguem pôr em prática. E como estamos entre nós, no Litoral Alentejano? Em 2017, na sequência do projeto "Litoral Alentejano aos olhos das crianças", promovido pela ULSLA, os jovens que nele participaram, concluíam: "Tendo em conta a grande dimensão da maioria dos concelhos do Litoral Alentejano e as particularidades que lhes estão associadas, reconhecemos que tem havido um esforço enorme nas últimas décadas para proporcionar a todas as crianças, Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Cabral, Romana Santos

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



24 de Novembro de 2020 (3)

(Continuação)

... cidades e vilas mais seguras, desenvolvidas e ambientalmente sustentáveis. Locais onde os mais novos tenham acesso à saúde, à educação, espaços para crescer e tempo para serem crianças: "Mas para serem "amigos das crianças" ainda têm de promover mais: o pensamento crítico das crianças; a sua participação no desenvolvimento das comunidades locais e o respeito pela sua opinião." Algumas dessas jovens, quando no ano passado apresentaram o mesmo projeto no 20º EUSUHM (Congresso de Cuidados de Saúde para a Infância e Juventude Europeias) em Roterdã, perceberam que estamos ao nível europeu, ou seja, todos temos ainda muito caminho a percorrer, para implementar o direito das crianças e jovens a poderem expressar as suas opiniões em relação aos temas que os afetam, e a serem ouvidas e tidas em conta na agenda política, económica, de saúde, ou educacional, dos respetivos países. Durante a realização do referido projeto, constataram também a falta de dados ou a dispensa deles, a nível local, o que também não é um problema só nosso, é do país inteiro. As CPCJ's dos Comarcas do litoral Alentejano abraçaram este ano o Projeto Adélia - após a Parentalidade Positiva, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jéssica Cabral, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo do projeto Adélia da CPCJ de Grândola



24 de Novembro de 2020 (4)

(continuação)

... Crianças e Jovens, com o objetivo de realizar um plano de ação, baseado no diagnóstico da situação das crianças e jovens a nível local.

Este diagnóstico virá colmatar a tal falta de dados e/ou dispersão dos mesmos já referida, e pretende ainda, envolver as próprias crianças e jovens, assim como todas as Entidades com responsabilidades na matéria da Infância e Juventude, na sua construção. Para permitir planejar e sistematizar, com elas, as subseqüentes intervenções necessárias, de acordo com a realidade das crianças e jovens, em cada concelho.

Esperamos que seja mais um passo em direção à plena concretização dos Direitos das Crianças, no litoral Alentejano.?"

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Do dia 04 de Janeiro de 2021

Fizemos a nossa primeira reunião online, sozinhas. Foi uma aventura! Daquelas com algumas peripécias (tecnológicas) pelo meio, mas lá chegámos a bom porto.

Ponto único: Análise exaustiva de todos os pontos do auto-diagnóstico. Última versão: respostas das 17 pessoas da CPCJ de Grandola (técnicos e representantes das entidades). Foi um excelente trabalho, tendo sido apenas feitas pequenas alterações e ficando a faltar o ponto 5. Concordamos estar em condições de propor a apresentação destes resultados na próxima reunião da CPCJ, dia 14/01/2021. A Enf. Duarte vai fazer a proposta à nova Presidente, a Teresa terminará o ponto 5 e acrescentará as nossas considerações finais sobre o documento, até à próxima 6^a feira, dia 08/01 para os discutirmos nesse dia. A ideia é terminar a discussão sobre o documento na 6^a feira para ser enviado à Presidente na 2^a feira de manhã (11.01.2021) para que o reencaminhe a todos os elementos que estarão na reunião.

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Do dia 04 de Janeiro de 2021

(continuação)

No documento seguirá uma tabela com a análise SWOT em branco, com o pedido de preenchimento individual antes da reunião, para terminarmos o documento em conjunto, definindo uma única palavra ou frase curta sobre cada ponto.

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jéssica Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Ao dia 28 de Janeiro de 2021

Reunimos na Câmara Municipal de Grandola e continuámos
a análise do autodiagnóstico.

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jéssica Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Ao dia 01 de fevereiro de 2021

Tivemos a ideia de promover um desafio aos pais, relacionado com a Parentalidade Positiva e em confinamento. A Enf. Duarte sugeriu fazermos um vídeo (no máximo 45 segundos) a executar alguma tarefa saudável com os nossos filhos. Depois de falarmos com a Presidente da CPCJ de Grândola e ainda com a Câmara Municipal de Grândola, avançámos com o texto que vos deixo aqui, pois retrata mesmo a nossa ideia:

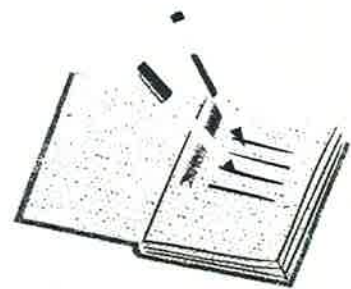
"Estamos em confinamento, por causa de uma Pandemia que parece não nos querer deixar de vez. Nós pais, estamos assustados, com medo, com incertezas quanto ao futuro e sempre a pensar quando é que tudo passará, quando poderemos livremente estar com os nossos amigos e quando tudo o que tínhamos e nos dava prazer, voltará! Mas não é verdade que antes de tudo isto acontecer, comentávamos como casal, com amigos e até com professores, que tínhamos pouco tempo para os nossos filhos que a vida era sempre a correr e que estávamos sempre desejosos do fim de semana e das férias para descansarmos e lhes darmos mais atenção?
Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jénesa Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Do dia 01 de fevereiro de 2021
(Continuação)

Então de que estamos à espera? Vamos aproveitar estes momentos em casa, mais prazerosos para todos, avós, pais e filhos, para que no futuro não tenhamos só más recordações, mas sim boas memórias dos tempos que passámos mais juntinhos. A nossa casa, seja pequena, grande, com ou sem quintal, é agora o nosso mundo.

É todos o partilhamos. Por isso mesmo, as tarefas domésticas, as brincadeiras dos nossos filhos e os nossos trabalhos no espaço exterior também podem ser partilhados por todos. Fazer a cama, a refeição que os filhos mais gostam, dar comida aos animais ou apamhar legumes na horta, se partilhado entre pais ou avós e os filhos, para além de uma aprendizagem, pode também ser bem divertido. É conversar, contando as nossas histórias de quando éramos da idade deles, e escutar pela boca deles como é agora? Para já não falamos e nem participamos nas suas brincadeiras, nos seus jogos, nas suas construções. Há quanto tempo não jogamos em família o jogo que os filhos mais gostam e porque não também ensiná-los o jogo que nós jogávamos?

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jénesa Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Ao dia 01 de fevereiro de 2021
(continuação)

Estamos em confinamento, mas não estamos, salvo algumas exceções, distantes uns dos outros na nossa casa.

São estes momentos em família, que vos sugerimos partilhar connosco.

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Teresa Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Ao dia 11 de fevereiro de 2021

Apesar de não haver quorum, reunimos com a Comissão alargada da CPCJ de Grandola, na qual, perante os/as comissários/as presentes foi efetuado um ponto de situação do projeto Adélia, pela interlocutora do mesmo, Enf. Duarte (conteúdos, objetivos pretendidos, ações realizadas e ações a realizar). Posteriormente houve uma fase de comentários e opiniões dos/as comissários/as presentes.

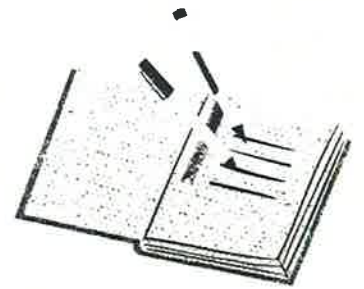
Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!

Grupo: Helena Nóbua, M^a Duarte Alexandre, M^a Jénesa Ferreira, Romana Santos

O Diário de Adélia



Um relato do trabalho do grupo
do projeto Adélia da CPCJ de
Grandola



Ao dia 15 de fevereiro de 2021

Reunimos para analisar as propostas de cartaz sugeridas pela Catarina Gomes, da Câmara Municipal de Grandola, relativamente ao desafio da Parentalidade Positiva em confirmamento. Nesta reunião reforçámos a ideia de que a imagem tem de ser apelativa e simpática e que o texto tem de ser revelador do que pretendemos com o desafio. Acentámos também quais as alterações a efetuar e reafirmámos a ideia de um slogan que faz transparecer quem é que gostávamos de alcançar neste desafio, quem todos o trabalho do projeto Adélia:

"Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes".

Famílias felizes fazem crianças e jovens felizes!!!